24ª SEMANA ACADÊMICA DO SERVIÇO SOCIAL DA UEMG - UNIDADE PASSOS
18/05/2026 a 20/05/2026
19:00 - 19:00
Evento presencial
UEMG/ Unidade Passos - Bloco 5 (CIRE)
Passos, Minas Gerais, Brasil

IMPACTOS DA ATIVIDADE MINERADORA E MINÉRIO-DEPENDÊNCIA:
uma análise a partir de Itaú de Minas

Larissa Brito Oliveira[1]
Mateus Ferreira da Costa[2]
Amabile Maria de Moura Passos[3]

Introdução. A mineração é uma atividade que ocupa lugar estratégico na dinâmica de acumulação do capital. Seus efeitos ultrapassam essa dimensão, impactando o território, o meio ambiente, o trabalho, a saúde e as condições de vida da população. Nesse cenário, observa-se uma crescente "minério-dependência", que afeta a gestão pública e a organização social, como ocorre em Itaú de Minas, reconfigurando relações de poder locais, ampliando desigualdades socioespaciais e tensionando políticas públicas voltadas à garantia de direitos sociais básicos. **Tema e objeto do trabalho.** O presente estudo aborda os impactos da atividade mineradora e a minério-dependência no município de Itaú de Minas/MG, tendo como objeto de trabalho as implicações socioambientais decorrentes da mineração e suas repercussões sobre as condições de vida da população local. A problemática em torno da "Cimenteira" no município evidencia o processo de invisibilização das consequências socioambientais produzido pelo discurso do progresso econômico. Nesse contexto, os impactos à saúde, ao solo e aos recursos hídricos tendem a ser minimizados, dificultando que a população compreenda a totalidade dos efeitos da atividade minerária. **Objetivos.** O trabalho tem como objetivo investigar os impactos socioambientais da mineração em Itaú de Minas, bem como compreender a inserção histórica da mineração no local. **Metodologia.** A pesquisa fundamenta-se no método materialista histórico-dialético, sendo desenvolvida por meio de estudo bibliográfico, análise documental e levantamento de dados. Tal perspectiva possibilita compreender a relação entre sociedade e natureza como parte constitutiva das dinâmicas de produção e reprodução do capital.

[1] Discente do curso de Bacharelado em Serviço Social da UEMG - Unidade Passos, larissa.2148711@discente.uemg.br
[2] Discente do curso de Bacharelado em Serviço Social da UEMG - Unidade Passos, matheus.2148862@discente.uemg.br
[3] Docente do curso de Bacharelado em Serviço Social da UEMG – Unidade Passos, amabile.passos@uemg.br

Referencial teórico. A pesquisa procura articular a relação entre capitalismo e degradação ecológica derivada da mineração, entendendo que, conforme aponta Mészáros (2002 apud Ramalho, 2010), a degradação da natureza e os impactos da destruição social tornam-se secundários diante da lógica do capital, que prioriza continuamente sua própria expansão e reprodução em escala cada vez maior. Essa lógica re(produz) a "minério-dependência", entendida como uma relação estrutural de subordinação, na qual os territórios são moldados para garantir a reprodução ampliada dessa condição (Paiva et al., 2023). Conforme Coelho et al. (2016 apud Coelho, 2018), regiões dependentes da mineração tornam-se desprotegidas frente às oscilações do mercado de *commodities*, dificultando a diversificação econômica e reforçando a dependência fiscal e produtiva. **Resultados parciais.** Em sua fase atual de desenvolvimento, a pesquisa identificou que os impactos da mineração em Itaú de Minas/MG não constituem fenômenos isolados, mas integram um processo histórico mais amplo, no qual se articulam exploração econômica, subordinação política e desigualdades sociais. Observa-se, ainda, a naturalização dos impactos socioambientais por meio do discurso do progresso econômico, relacionando degradação ambiental, desigualdades sociais e dependência produtiva. **Considerações finais**. Conclui-se, de forma preliminar, que a atividade mineradora em Itaú de Minas expressa contradições inerentes ao modelo de desenvolvimento pautado no extrativismo mineral, evidenciando a relação entre expansão do capital, degradação ambiental e aprofundamento das desigualdades sociais. Nesse sentido, o estudo reforça a necessidade de problematizar a "minério-dependência" e seus desdobramentos sobre a vida da população e o acesso a direitos, a partir de uma análise crítica.

Palavras- chave: Mineração; Questão Socioambiental; Minério-dependência.

REFERÊNCIAS

COELHO, Tádzio Peters. **Minério-dependência em Brumadinho e Mariana. Lutas Sociais**, São Paulo 22, n. 41, p. 252-267, 2018. Disponível em https://revistas.pucsp.br/index.php/ls/article/view/46681. Acesso em: 28 de abr. 2026

PAIVA, Beatriz Augusto de; GURGEL, Claudio; SOUZA FILHO, Rodrigo de. **Dialética da dependência de Ruy Mauro Marini: 50 anos de uma tese atual**. Serviço Social & Sociedade, n. 146, p. 1-10, 2023.

RAMALHO, Cristiano Wellington Noberto. **A natureza da natureza em Marx.** Tomo, São Cristóvão, 17, p. 153-181, jul./dez. 2010. Disponível em https://seer.ufs.br/index.php/tomo/article/view/512. Acesso em 27 abr. 2026